

Boaventura de Sousa Santos atingiu jubilação

Docente foi um dos fundadores da Faculdade de Economia e do Centro de Estudos Sociais

Patrícia Isabel Silva

■ Boaventura de Sousa Santos completou ontem 70 anos e, como tal, atingiu a jubilação como professor da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC). Como até Dezembro o fundador e director do Centro de Estudos Sociais (CES) se encontra na Faculdade de Direito da Universidade de Wisconsin-Madison, nos Estados Unidos, não está, para já, programada a habitual última aula que marca a despedida da docência na UC.

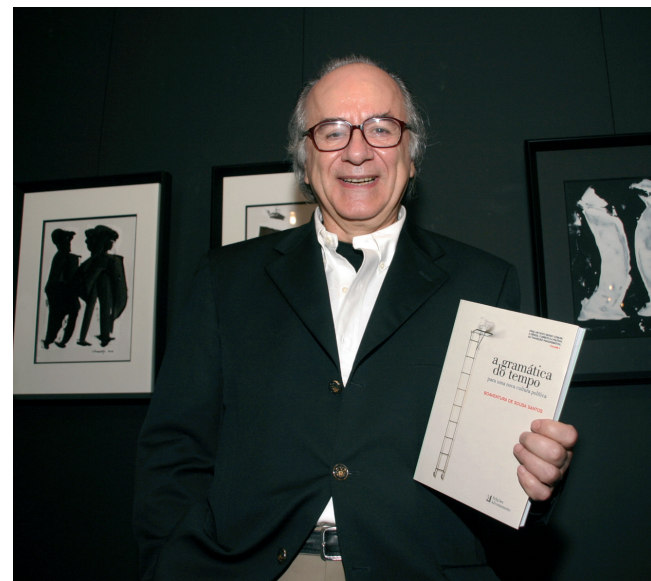
Epistemologia, sociologia do direito, teoria pós-colonial,

democracia, interculturalidade, globalização, movimentos sociais, direitos humanos, são alguns dos temas a que Boaventura Sousa Santos, o primeiro doutorado da FEUC, se tem dedicado ao longo dos anos. A ele, entre outras personalidades, se deve a fundação da Faculdade de Economia, em 1973.

«Foi indiscutivelmente um dos que mais contribuíram para que a FEUC se tornasse na instituição que hoje é», lê-se na página da Internet daquela faculdade, que presta homenagem a Boaventura de Sousa Santos pelos seus «méritos», que, são, «antes de tudo, os de

um grande cientista social, reconhecido nacional e internacionalmente, e cuja influência na primeira linha dos desenvolvimentos das ciências nacionais se consolidou ao longo das última décadas, não parando de aumentar».

Assinalando de «forma absolutamente singela», os 70 anos do professor, a direcção da FEUC quis «sublinhar o enorme significado de Boaventura de Sousa Santos ser professor da FEUC e, principalmente, afirmar que todos contamos com ele para continuar a ser, como decano que até agora foi, o primeiro de todos nós».



DOCENTE completou ontem 70 anos

Com vários livros editados e artigos publicados, Boaventura de Sousa Santos é, igualmente, director do Centro de Documentação 25 de Abril e coordenador científico do Observatório Permanente da Justiça Portuguesa.

Entre 1994 e 2009, foram atribuídos ao docente 13 prémios, nacionais e internacionais, o último dos quais a Gran-Cruz da Ordem do Mérito Cultural, numa iniciativa do Governo da República Federativa do Brasil. |